

panhoes, que conquistar hoje um pedaço de terra, é o mesmo que assistir a uma tourada, onde se corram «toros de muerte».

O caso é muito differente. Os hespanhoes, que sabem conservar, como querem conquistar? Aprendam nas lições que lhes deram os indigenas de Cuba e Filipinas e mais tarde as tropas americanas, e não pensem em conquistar, HERMANOS NUESTROS.

Quem os avisa...

AO CORREER DA PENNA

Ainda as camaras se abrirem ha poucos dias, e já vae accesa a lucta entre o governo e os regeneradores nas duas casas do parlamento.

O «irrevogavel» sr. João Arroyo, o celebre «quebra-carteiras» de 1888 e ministro da marinha de 1890, que ha tempos andava affastado das lides politicas e aproximado das grandes companhias, o conhecido Arroyo da «lama do Nyassa» de saudosa memoria, tem dirigido alguns «avisos previos» a varios ministros e nomeadamente ao da fazenda, por causa do convenio com os credores estrangeiros.

Ha dias, pedindo a palavra para interpellar o sr. Espregueira, deixou-se accorrenar por aquella paixão violenta que o animava «in illo tempore», e, se não fosse a energia do presidente da camara, certamente o sr. Arroyo teria acabado o seu discurso por chamar nomes feios aos ministros.

E então quem t «telhados de vidro...»

O sr. João Franco, tambem já iniciou a sua campanha contra o governo. E' logico.

Quem se conservou durante 4 annos em dictadura, é «justo» que venha pedir contas a um partido que jámais violou a Carta Constitucional, e tampouco se distanciou um apice das suas promessas feitas quando opposição.

O «leader» da minoria entendem que devia tomar contas ao partido progressista. Está no seu direito. Ninguém lh'o nega.

Mas o que chega a tomar fóro de irrisorio, é que o sr. Franco Castello Branco diga em plena camara que o «governo está na agonia!»

Que razões tem o inclito dictador para assim pensar?

Porventura a nossa situação financeira aggravou-se desde que subiu aos conselhos da corda o partido progressista? Teem surgido complicações diplomaticas? Os diferentes ministros não têm trabalhado com afflco nos negocios das suas pastas, para que novos dias, mais prosperos e felizes, nos esperem?

Mal avisado anda o partido regenerador em mover na actual occasião uma guerra cruel e desleal ao governo.

Os regeneradores sentem o espirito amofinar-se-lhes, pelo simples motivo de se encontrarem fóra do poder ha dons annos. Não ha razão para isso. Soceguem.

O partido progressista ainda não concluiu por completo a sua missão.

Deixem que elle continue na derrota, procurando o fim a que visa.

E logo que elles cumpram o seu programma de governo, abandonarão o poder que não ambicionam e os regeneradores tanto adoram!

ALBERTO.

CHRONICA FAZENSE

«Emquanto o pau vae e vem folgam as costas». Assim me replicava entre judicioso e ironico, no desabafo intimo d'uns queixumes, o nosso Diogenes, velho philosopho fagueiro, personagem muito cele-

bre mas muito obscuro da nossa terra, que por isso e pela sua vasta erudição é uma completa anti-the-se do M ysés selvagem.

E' um perfeito ratão este Diogenes e sobretudo um encyclopedista, unico lado pelo qual se aproxima do Moysés topa-a-tudo!

Ha tempos o profundo pensador, á costa de muito meditar na vida social d'este pequenino meio, tomou a resolução definitiva e inabalável de se fazer conhecido, de se tornar celebre ainda que não fosse senão pelo lado da calinada. A obscuridade que lhe envolve o nome consome-se de desgosto, margura-lhe a vida tanto mais quanto mais elle vê os moysés seus contemporaneos, subirem a escada ingreme das honrarias e dos cargos.

Tratou de executar o seu arrojado plano, que tanto tempo lhe levára a architectar e ao dar os primeiros passos na nova senda que mesmo traçara esbarrou logo contra o primeiro obstaculo—NÃO TINHA TOMADIA!

Mais adiante estava o segundo tropeço—sabia lér, escrever e contar.

Como lhe dissessem que para se seguir a politica era preciso começar-se por simples cabo de policia, o homem apresentou-se ao regedor a pedir-lhe a nomeação. Nova decepção—o philosopho não tinha voto! Emfim, Diogenes corrido, vexado pelo completo fiasco com que foi acolhida a sua candidatura ao synhédrion dos homens celebres, recozheu-se á dorna onde habita, e como para nada lhe servisse um código de posturas de que fizera acquisição na expectativa de trilhar o glorioso caminho da regedoria, fez ao código o que ha muitos seculos fizera á escudela—arremessou-o ao monturo.

Desde então para cá o Diogenes transformou-se n'um pyrrhónico. E' sceptico, teimoso e pessimista. É tudo que ha de peor em philosophia theorica; mas não é ignorante, nem asno, nem propheta, nem é nada que se pareça com os moysés da fama.

Foi com esta qualidade de Diogenes transformado, mas não transformado, que vive ha dias a cavaqueira amena d'um longo desabafo. Dizia-me elle: «Meu amigo, ainda é tempo de regenerar-se se bem que não acredito na sua futura regeneração. Qualquer outro que não fosse eu, aconselhal-o-hia a que purificasse a sua alma nas aguas turvas da politica. Se eu fosse um Hamlet de parodia e o amigo uma Ophelia da dita dir-lhe-ia como aquelle. Rec'he-te á politica, faz-te politico. Sé puro como a neve e bruto como moysés!»

Ab! este philosopho tem coisas... Taes coisas tem o magenão que quasi deixo no tinteiro a melhor novidade d'esta semana, com o que muito tinham a perder as minhas gentis leitoras.

Perdoem-me, minhas queridas senhoras, as divagações extramuros a que me obriga o cogitar do philosopho. Eu sei que vocencias esperam que eu lhes conte como promette ser isto da grande procissão de Cioza, o maior successo do proximo mez de fevereiro.

Por enquanto só lhes digo que promette sair Cioza... Ou n'isso não andasse empenhado o sr. José Borda.

Manévan.

O Guuguhana

O régulo vata e seus companheiros Godide e Zixaxa, que se encontram em Angra do Heroismo, manifestaram desejos de receber o sacramento do baptismo.

Os negros civil:sam-se!

Obito

Falleceu na semana ultima, n'esta villa, o sr. João de Villas Boas Pereira, estimado lavrador-proprietario, que ha muito tempo se encontrava enfermo.

No seu funeral, que se realizou tresante-hontem, encorporaram-se, além da parochia com a cruz alçada, as irmandades da Misericordia e da Senhora do Rosario, com os respectivos estandartes, a Associação dos Artistas com a sua bandeira e varios cavalheiros das relações do finado.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 14 de janeiro de 1899

Presidente.—rev. Reitor Manoel Giesteira: Vereadores snrs. Villas Boas, Dias Rego, Borda, Barros e Vinha.

Esteve presente o sr. Administrador do concelho.

Aberta a sessão ás 11 horas da manhã.

Lida e approvada a acta, em minuta, da sessão anterior.

Apresentados os seguintes OFFICIOS:

Um do sr. Conservador offerecendo os seus serviços. Inteirada.

REQUERIMENTOS

De Manoel Joaquim de Moraes, de Anna da Costa Vianna, de Joaquim Domingues da Venda e de Manoel Gonçalves Rites, solicitando para lhes ser relevada a multa em que incorreram. A Camara resolveu rejeitar, em virtude das razões apresentadas, porém com determinadas condições.

De Joaquim Emiliano do Valle Souto, solicitando licença para construir uma latada em caminho publico, sem prejuizo d'este. A camara resolveu deferir.

De Francisco da Silva Loureiro, pedindo se lhe atteste o seu comportamento moral e civil. A camara attestou ser bom o comportamento do requerente.

Dos moradores da rua das Pedreiras, de Fão, pedindo para ser reconstruido o aqueduto sobre o rego que conduz as aguas da Fontebôa. Deliberou que a Junta de Parochia e fiscal d'obras informem sobre o requerido.

De José Marques da Silva, pedindo a continuação do subsidio de lactação para seus filhos Boaventura e Maria. Deferido, subsidiando a camara com 600 reis mensaes por tempo de um anno.

DELIBERAÇÕES

Por proposta da presidencia deliberou a Camara solicitar auctoriscação ao governo de S. M. para pôr a concurso, nos termos do dec. de 24-10-92, um lugar de amanuense da secretaria d'esta Camara.

Por ordem da presidencia foi presente o livro das dividas activas e passivas d'esta Camara até 31 de dezembro do anno ultimo, verificando-se serem as seguintes:

Dividas activas:—De imposto municipal, fóros, multas, occupação dos alpendres do mercado, soccorros a naufragos, sepulturas, prestação de trabalho das freguezias de Curvos e Marinhas, de contribuição do lançamento municipal, derramas parochias d'Apulia, Belinho, Mar. Fão e Espozende, total rs. 1:120\$833.

Dividas passivas:—A diversos accionistas, á engenharia districtal, a Manoel Augusto de Miranda, a Antonio Gonçalves Villa Fria, aos accionistas do emprestimo, de juro do 2.º semestre; folha dos expostos, do 3.º e 4.º trimestres de 1898; a José da Silva Vieira e a Manoel Augusto de Miranda, total rs. 15:278\$242. (Continúa)

FÃO, 26 de janeiro.

(Correspondencia particular)

Após alguns dias de chuva e vendaval desabrido, veio o dia de hoje, formosissimo, d'um sol cheio de róiço nevocento, gotteando pingentes de neve crystallina e offerecendo á vista um quadro novo de Siberia disfarçada.

Ao longe, elevando-se por sobre pincares escavados do nordeste, divisa-se magestoso e altivo o «Fa-

ro», envolto no niveo manto de casca e soprando de lá as aragens frias e cortantes, que nos trazem cobertos de agasalhos e nos obrigam a visitar amudadas vezes as nossas fumegantes lareiras.

—Ha grande regosijo por ter sido ultimamente dotada esta freguezia com a estação telegraphica, melhoramento este que o publico de ha muito vinha reclamando.

—Continuam os trabalhos da nova praça, esperando-se que muito breve nos ufanaremos de possuir uma das melhores do concelho.

—Festejou-se domingo, na egreja matriz, a imagem de S. Sebastião, pregando o reverendo Pedro Affonso.

—A beneficio dos pobres d'esta freguezia, vae pela 3.ª e ultima vez á scena, o attrahente espectáculo «Meia noite na estalagem» composição de Pedro Affonso.

Como os pobres precisam da protecção do publico, é de crer que a concorrência seja numerosa.

—Activam-se os preparativos da procissão de Cinza, que deverá sahir na quarta-feira, 15 de fevereiro.

Todos os trabalhos de decoração dos andores são dirigidos pelo habil armador sr. José Dias dos Santos Borda.

E' já avultado o numero de anjinhos, que devem figurar no prestito.

—Festejar-se-ha com a costumada pompa, no dia 2 do proximo mez, o anniversario da abertura do Hospital d'esta freguezia, pregando, como é de costume, o rev. prior Cardoso Vianna.

De tarde todas as dependencias d'esta casa de caridade serão franqueadas ao publico.

PALITO.

Commissão districtal

Foram eleitos em Braga, para a commissão districtal, os cidadãos seguintes:—drs. Adolpho Cayres Pinto de Madureira, Annibal Pompeu Lobão de Sousa Macedo Chaves e Joaquim da Magalhães Ferreira e Sousa, para effectivos; dr. Ayres Lobão Macedo Chaves, Alvaro Augusto Ferreira Pipa e Domingos Pereira do Azevedo, para substitutos.

Publicação da Bulla

Realizou-se domingo na egreja Matriz a cerimonia da publicação da Bulla da Santa Cruzada, com extraordinaria concorrência de fieis.

Foi orador o rev. João da Deus Ferraz, arcepreste substituto de Barcellos.

Fundos do thesouro

Em 31 de Dezembro ultimo, no Banco de Portugal e nas suas agencias no estrangeiro, existiam os seguintes saldos á ordem da Junta do Credito Publico:

Banco de Portugal, a quantia de 1.121.664\$733 reis; Banco Brothes & C.ª, de Londres, 65.416—154 libras; Credit Lyonnais, Paris, 3.777.567.89 francos, Bank für Andel & Industrie, Berlim, 141.749.83, 1/2 marcos.

«O Occidente»

Recabemos o n.º 722 do «Occidente, segundo do 22.º anno d'esta esplendida revista, o qual publica as seguintes bellas gravuras: Scenas do Minho, por M. de Macedo; O Castello de Almourol, reprodução de uma primorosa photographia do falecido Amador Sr. Carlos Relvas; Sultana ou Favorita, uma linda cabeça femeniua; o Bosphozo.

A parte litteraria compõe-se dos seguintes artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; As Nossas gravuras: Em termos de partir, por Bento da França; A Educação na idade media por PinSel; O Centenario d'Almeida Garrett (quando deve celebrar-se), por Silva Pereira; Livro das que souberam amar, por Arsene Housseye; Publicações, etc.

Tréma Bisancio!

O sr. João Franco, «leader» da minoria regeneradora, berron e barafustou como um possesso em uma das ultimas sessões da camara dos deputados.

Quasi se arrasa Troia!

O peor é que ninguem o acredita.

O paiz não dá credito algum ás palavras ócas do dictador do Alcaide, que tendo sido ministro da fazenda e ministro do reino, concorreu grandemente para a grave situação em que nos encontramos.

Na sua passagem pelo poder deixou de si bem triste memoria, e portanto não é dos que mais abertamente pôde fallar.

Mas em summa, que querem?

Está na opposição, e é isto que se vê.

Ora valha o Deus!

SURPRESAS a 15 reis

Mercearia Vianna

Pelo tribunal

Em audiencia de policia correccional que lhes moveu o M. P. responderam no dia 18 do corrente os seguintes réus:

Manoel Joaquim Gomes Pereira e mulher Anna Pereira Gomes e Francisco Gomes da Silva, o «Ferrêta», todos de Rio Tinto, pelo crime de offensas corporaes.

A ré foi absolvida, o réu Pereira, condemnado em 30 dias de prisão remiveis a 100 reis e o «Ferrêta» em 60 dias calculados a 150 reis por dia, e nas custas e sellos do processo, solidariamente.

Advogados de defeza: dos primeiros réus Dr. Quirino Cunha, e do «Ferrêta» Dr. Fonseca Lima.

Escrivão do processo—Lopes.

Benta Rodrigues, solteira, d'Espozende, pelo crime d'offensas corporaes. Condemnada em 30 dias de prisão substituidos por multa a 100 reis por dias.

Advogado, Dr. Fonseca Lima e escrivão—Braga.

Domingos Gonçalves Zão, tambem d'esta villa, pelo crime de ferimentos.

Foi absolvido. Advogado, Dr. Fonseca Lima e escrivão—Miranda.

Carnet elegante

De visita á illustre familia Cezar e ao ex.º juiz de direito, estiveram n'esta villa, a semana ultima, o sr. dr. Domingos Barata, que por muito tempo foi delegado do procurador regio em Villa Verde e ultimamente foi nomeado juiz de direito para a nova comarca d'Alfandega da Fê, e o sr. José Alberto Pereira d'Azevedo, abastado proprietario e capitalista de Cadelias.

Acha-se bastante doente, ha dias, a ex.ª sr.ª D. Lucinda Pereira Vianna, extremosa esposa do sr. Manoel Rodrigues Vianna, cavalheiro estimavel e digno a todos os respeitois.

Desejamos melhoras á virtuosa senhora.

Tivemos o prazer de cumprimentar entre nós o rev. padre Manoel Gonçalves do Paço, nosso subscriptor e amigo, e bemquisto parochio de S. Thiago de Villa Secca (Barcellos).

Tem estado gravemente enfermo o estimado assignante d'este jornal e abastado proprietario do visinho lugar de Goios, sr. Francisco Gonçalves Marques.

Appetecemos-lhe melhoras.

Acompanhada de sua ex.ª sobrinha, esteve em Espozende, ha dias, a ex.ª sr.ª D. Serafina Rosa de Barros, respeitabilissima dama bracarense.

NO PORTO

Aos fazoenses

OTELLO E DESDEMONA

TODOS OS DIAS.

Rua do Commercio do Porto

NOTIFICAÇÃO

Fomos notificados para declarar no nosso semanario se as «referencias, allusões ou phrases equivocas» que se diz haver nos n.ºs 328 de 30 d'outubro, 329 de 6, 330 de 13, 332 de 27 de novembro do anno findo e 338 de 8 de janeiro corrente, dizem respeito ao sr. Francisco Fernandes Gaifem, casado, proprietario, da freguezia de Fão.

Em vista, pois, d'essa ordem judicial, cumpre-nos responder:

Que não é da indole do nosso modesto semanario dirigir insultos ou offensas a quem quer que seja, não consentindo nós que os distinctos collaboradores se excedam quando porventura tal acontece e se torna do nosso conhecimento. Assim, estavamos e estamos convencidos, de que não ha diffamação ou injuria n'essas «Chronicas Fãozenses», que sempre reputamos escriptos litterarios principalmente, e raro noticiosos, e d'esta forma verdadeiramente imaginaveis quaesquer personagens de que porventura o escriptor necessite para personalisação do seu escripto.

N'estes termos, não temos duvida em declarar que nonhumas referencias, allusões ou phrases equivocas que por ventura se encontrem nos n.ºs acima respeitamos ao requerente da notificação, assim como convictos estamos de que os qualificativos de «juiz de fóra, provedor, senhor de sete cargos e esse alguem que arremessou a esmola da Santa Casa e ou outras allusões ou referencias» não dizem respeito a tal cavalheiro. Dito isto, cremos haver respondido aos termos da notificação a qual acatamos e respeitamos como ordem vinda d'um poder superior, e a ella porisso d'emos cumprimento o melhor que sabiamos.

O editor e proprietario,
José da Silva Vieira.

A calça

Desde os primeiros seculos que a calça tem soffrido grandes modificações até chegar ao talhe que hoje tem.

No tempo do imperio tratou-se de introduzir o uso da calça, mas a nobreza e a classe media, mostraram-se hostis a esta mudança, e puzeram em moda o calção curto, que recordava o antigo regimen.

Luiz 18.º, a quem as suas enfermidades obrigavam a usar um calção de fóra especial com largas polainas, fez-se partidario da nova moda, mas não succedeu o mesmo com a côrte, porque os principes negaram-se a adoptar-a.

Quando o irmão de Luiz 18.º subiu ao throno, o uso dos calções popularizou-se com extraordinaria rapidez, e todas as tropas foram fornecidas da dita prenda.

Na revolução de julho, o calção desapareceu por completo. O monarcha francez deu o exemplo e a moda da calça generalizou-se.

BIBLIOGRAPHIA

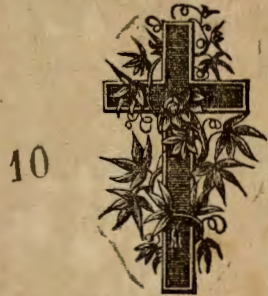
Publicações recebidas

Recebemos as seguintes, que muito agradecemos:
—O n.º 587 do bem redigido semanario de modas madrileno **La Ultima Moda**, que é distribuido no nosso paiz pela casa Midões estabelecida na capital na rua da Padaria n.º 32=2.º, onde se recebem assignaturas.
—O n.º 50, correspondente a Agosto, de 1.º anno da importantissima publicação de modas—**A Moda Elegante**, que se publica em Pariz debaixo da direcção de Madame Blanche de Mirabour, uma distincta escriptora muito conhecida. Todo o numero recheado de figurinos.
Adeante damos annuncio.
—Os fasciculos 19 a 21 do chistoso romance de Paulo de Kok, **Uma doidivana**, obra que tão pontualmente está sendo distribuida pela casa editora dos srs. Libanio & Cunha da rua do Norte n.º 143—Lisboa.
—O n.º 17, do 3.º anno da **Critica**,

revista theatral e bibliographica de Lisboa.
—O n.º 36, 2.º anno, da **Moda d'Hoje**, jornal de modas portuense para as familias, cuja redacção e administração estão instaladas no passeio de S. Lazaro n.º 29—Porto.
—Os fasciculos 49 e 50 do grande romance de Xavier de Montepin, **As Duas Rivas**, cuja edição esmerada pertence à casa edit. Belem & C.ª de Lisboa.
—O n.º 88 a 90, 2.º anno e 9.ª serie do excellente **Jornal dos Romances**, cuja acceitação no nosso paiz tem sido enorme. Numeros de 8 paginas, com 24 columnas, ao preço de 20 rs.—semanaes.
—O n.º 12, 4.ª serie, da apreciavel publicação vimaranense **Crença & Letras**, publicação mensal do Collegio de S. Damaso d'aquella cidade.
—O n.º 13, 1.º anno, do **Desenho sem mestre**, publicação artistica, escolar e das familias.
Redacção—Campolide—Lisboa.
—Temos presente o n.º 6, da publicação quinzenal portuense, **A Bordadeira e Moda Portugueza**, que desde ha muito vem sabindo com a maior regularidade e bom gosto em todos os seus desenhos, tanto nos bordados como nos modelos que abundam em todos os numeros.
—O fasciculo n.º 8 do **Atlas de Geographia Universal**, publicação mensal em fasciculos de 4 paginas de texto com 3 columnas illustradas e um mappa geographico, ao custo de 150 reis por assignatura.
Vae annuncio.
—Os fasciculos 2 e 5 do **Grande Dicionario Encyclopedico Universal** (Illustrado) escripto pelo ex.º sr. Joaquim Gonçalves Pereira Junior, um distincto publicista que por sua conta e está dando á publicidade em Lisboa, pela Empreza Editora do «Mestre popular aperfeiçoado» de que sua exc.ª é proprietario.
Damos em o lugar competente o annuncio desta bella obra.
—O n.º 1, anno 3.º, da **Agricultura Nacional**, publicação destinada aos agricultores portuguezes.
—O **Zoophilo** (n.º 12, 22.º anno) orgão da sociedade protectora dos animais.
—Os n.ºs 519 e 520 do **Amigo da Religião**, semanario religioso bracaraense.
O n.º 11, 9.º anno, da **Dosimetria**, revista mensal de medicina dosimetrica, do Porto.
—O n.º 12, XII anno, do **Amphion**, revista quinzenal de musica, theatro e bellas artes, de Lisboa.
—O n.º 519, anno XIX, do bem redigido semanario de modas para as familias, **A MODA ILLUSTRADA**. Vem como em todos os seus precedentes numeros brilhante de collaboração e repleto dos mais modernos figurinos para bem vestir com elegancia e bom gosto.
—O n.º 6, vol. 9.º, da **Mélanie**, publicação folk-lorica parisiense.
—Os fasc. 59 a 60 do palpitante romance da actualidade, **O crime da sociedade**, devido á brilhante penna do austero democrata João Chagas.
—O n.º 143, XI anno, da **Encyclopedias das Familias**, publicação feita em Lisboa pela acreditada empreza Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.
—O fasciculo n.º 18 da **Historia da Prostituição**, obra excellente e de grande utilidade aos estudiosos. Editada pela velha e bem conhecida livraria Chardron, do Porto, hoje dos srs. Lello & Irmão—editores.
—O n.º 9, 4.º anno, do **Porto Philatelico**, orgão da sociedade lusophilatelia, cuja direcção está confiada ao ex.º sr. Alberto Teixeira d'Azvedo—Loyos, 59—Porto.
—Os fasciculos 8 a 10, dos **Dramas dos Engatados**, de Eugenio Sué, illustrado com numerosas gravuras e editado pela Empreza editora de Libanio & Cunha da Rua do Norte n.º 143—Lisboa.
—O n.º 5, 1.º anno d'**O Gato**, semanario alegre de critica ligeira, que sae á luz na capital.
—Os n.ºs 20 e 21, d'**O Recreto**, 24 serie d'esta revista semanal litteraria e charadistica, que se publica em Lisboa debaixo da conspiciua direcção do sr. João Romano Torres, fundador d'esta publicação e de muitas outras de reconhecida vantagem.
—O tomo n.º 2 do bello romance de Adolpho d'Ennery, **A Filha do Condemnado**, edição da Antiga casa Bertrand, de José Bastos, Rua Garret, 73 a 75—Lisboa.
—O n.º 1, 5.ª serie da bibliotheca **Para as Crenças**, nova serie de contos intuitivos d'**Alma Infantil**, dos quaes já se acham publicadas 3 folhas de 8 paginas, que constituem o 1.º fasciculo.
—O fasciculo n.º 63, 3.º volume do **Cancioneiro de Musicas Populares**, edição da Empreza editora Cesar, Campos & C.ª, do Porto.
—Está publicada a caderneta n.º 40,

anno VII, do **Bulleti del Centre Excursionista de Catalunya**, pertencente a setembro.
—O fasciculo n.º 3, vol. XV, pertencente a janeiro, da **Revista de Guimarães**, publicação da Sociedade Martins Sarmento, de Guimarães.

ANNUNCIOS



MISSAS

Os socios do Club Fãozense previnem os amigos da familia Antonio Veiga da Silva de que no dia 30 do corrente, pelas 7 e meia horas da manhã, celebrarse-hão missas na Igreja Matriz d'esta freguezia, por alma da esposa d'aquella nosso socio e amigo.
Fão, 27 de Janeiro de 1899.

9 SOLICITADOR

Manoel José d'Oliveira, solicitador encartado na comarca de Barcellos, declara que fixa seu domicilio accidentalmente n'esta villa d'Espozende, para o effeito de todos os negocios da sua profissão.

8 VENDA DE BENS DE RAIZ

Vendem-se os bens de raiz de Antonio de Vascellos Bandeira de Lemos, de Barcelinhos, e situados no lugar d'Abelheira, freguezia das Marinhas.

Para tratar com seu dono; e tanto se vende tudo junto como em quatro lotes.

Quem pode mostrar os ditos predios são os proprios caseiros.

BYCICLETAS

7 Vendem-se duas em muito bom uso. Para tratar com Manoel Fernandes Eiras—Apulia.

6 EDITAL

José de Passos de Jesus Ferreira, arrematante das contribuições municipaes indirectas d'este concelho d'Espozende, para o corrente anno de 1899, etc.

Faço publico que, em virtude do artigo 3.º do regulamento municipal de 4 de abril de 1887 e condição 7.ª do respectivo auto de arrema-

tação, approved por accordam da Ex.ª Commissão Districtal de 28 de dezembro proximo passado, ninguem póde expôr á venda para consumo nem metter dentro dos seus estabelecimentos generos sujeitos á contribuição municipal indirecta d'este concelho, sem que tenha feito o competente manifesto no lugar abaixo designado para isso, ou ao arrematante ou á pessoa encarregada por elle, sob multa de 2\$500 e sob pena de serem apreendidos todos os generos encontrados no seu estabelecimento pela primeira vez, sendo esta multa elevada successivamente até 20\$000 no caso de reincidencia. A obrigação é feita em lojas, açougues, tabernas, casas de pasto, tendas fixas ou ambulantes, logares certos ou incertos, incluindo feiras ou mercados, ou ainda nas proprias casas particulares.

Outrosim são obrigados ao pagamento do imposto os vendedores de vinhos que cederem vinho a particulares na porção inferior a 514 litros sob a multa estipulada e sujeitos á apprehensão do vinho.

E ainda, que, segundo o § 2.º do supra citado artigo 3.º, o lugar para manifestos ou avenças dos generos sujeitos á dita contribuição é em Espozende na sala junto á administração do concelho, em todos os dias nao santificados, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

E para constar mandei affixar e publicar o presente.

Fão, 1 de janeiro de 1899.
O arrematante,
José de Passos de Jesus Ferreira.

Comarca de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS (2.ª publicação)

5 Pelo juizo de direito da comarca de Espozende—cartorio do terceiro officio—correm editos de trinta dias, a contar desde a segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando Francisco Fernandes Pereira, solteiro, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para, na qualidade de co-herdeiro do espolio do inventariado seu pae, Antonio Fernandes Pereira, morador que fora na freguezia de Fonte Boa, d'esta comarca, a assistir e fallar a todos os termos do respectivo inventario, o que pode fazer por meio de procurador legal. Esta citação não interrompe os termos do mesmo inventario, os quaes correrão á revelia até final, se o citado não comparecer ou não se fizer representar.

Tambem ficam citados para o mesmo fim e dentro do prazo referido, credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca.

Espozende, 18 de janeiro de 1899.

Verifiquei a exactidão.
O juiz de direito,
Nunes da Silva.
O escrivão,
José da Luz Braga.

4 Comarca de Espozende ARREMATAÇÃO (1.ª praça) —2.ª publicação—

No dia 12 do proximo mez de fevereiro, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta villa, se ha-de arrematar e entregar a quem maior lance offerecer sobre a sua avaliação, livre de contribuição de registro e de outra qualquer despeza, o que tudo ficará a cargo do arrematante, o predio abaixo mencionado, pertencente ao casal do fallecido Manoel Fernandes, morador que foi na freguezia de Forjães, o qual vae á praça para pagamento do passivo approved no respectivo inventario, e é o seguinte: Um eirado e casas terreas, com latas de vinho, terreno lavradio no sitio do monte do Branco, o qual corre de nascente a poente e parte do nascente com caminho, poente e sul com terreno baldio, circuitado sobre si por paredes, no valor de 209\$500 reis.

Pelo presente são tambem citados quaesquer credores que se julguem com direito ao producto da arrematação, para deduzirem os seus direitos dentro do prazo legal.

Espozende, 17 de janeiro de 1899.

Verifiquei a exactidão.
O juiz de direito,
Nunes da Silva.
O escrivão,
Jayme Soares Lopes.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrução e Recreio

Condições de assignatura
D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miúdo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importância a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções. Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, dicionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygiené, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc. formando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, onde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituindo uma verdadeira Encyclopedias, facil de ser consultada por quem deseja saber e instruir-se.
Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente —800 réis
Pagamento adeantado

ALMANACH DA PROVINCIA DO MINHO PARA 1899

(6.º anno da sua publicação)
1.ª parte—Calendario e indicações uteis.
2.ª parte—Braga e seu districto.
3.ª parte—Vianna do Castello e seu districto.

Recebem-se annuncios e indicações até ao fim de setembro na Livraria Central, largo do Barão de S. Martinho, 50—Braga.

GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL (ILLUSTRADO)

por Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney) (PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensível entre nós a falta de um Dicionário Encyclopedico Universal. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar. Recorrer ás diferentes obras existentes, sobre cada uma das sciencias a que se precisa recorrer, era dispendioso e impossivel. Por isso este GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO vem cumprir uma importante missão. Como DICCIONARIO de lingua portugueza é o mais completo, prosodico e orthographico. Encerra as seguintes materias: «Biographia, Bibliographia—Estatística—Jurisprudencia—Philosophia—Philologia—Historia, Geographia, Mythologia, Linguística—Bellas Artes—Costumes applicadas—Sciencias mathematicas, physicas, naturaes, moraes, politicas—Sciencias applicadas—Invenções e Descobertas—Sports: Cyclismo, Equitação, Natação, etc.—«Vida pratica:» Economica, domestica, cozinha, receitas, etc.—«Movimento Social:» Questões politicas e sociaes: Collectivismo, Anarchia, Capitalismo, Pauperismo, Interuacionalismo, Feminismo, Anti-semitismo, etc.: os partidos politicos nos diferentes paizes. «Questões economicas:» Livre-cambio, Protecçãoismo, Bi-metalismo, etc.—«Legislação—Questões religiosas:» As Religiões actuaes, Ritos e Dogmas; o Néochristianismo, etc.—«Tipos e personagens litterarios de todos os paizes.—«Medicina:» Allopathica, Homoeopathica. Tratamento pela agua, systema de Kneipp e Formulario-medico.

O GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO, é distribuido aos fasciculos semanais de 100 réis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, esplendido papel formato grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6.000 magnificas gravuras intercalladas no texto: mappas geographicos, tipos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc. Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas. Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha'leico de ficar a obra incompleta, pois esta Empresa considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—B. do Arsenal, 72, 3.º E.—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directora: 100 RÉIS No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, phantasias e confeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Alternadamente a **Moda Illustrada** distribuirá moldes traçados e folha de bordados de todo os feitos, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos, «Flores artificiaes»: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. «Artigos diversos», sobre assumptos de interesse feminino. «Hygiene» das creanças, dos casados, da habitação, etc. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc. etc. «Segredos do toucador». «Coshina de Kneipp», uma receita por semana, «Secretario das familias»: Modelo de cartas, «Docs»: Receitas desconhecidas e experimentadas. «A sciencia em familia»: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidativas, facéis de realizar em casa, propria para creanças, assim como uma diversidade de «Jogos infantis». «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A **Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remetida franca de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinas de roupa branca.

1.ª edição	Condições da assignatura	2.ª edição
ANNO.—52 numeros com 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 5.300.	ANNO.—52 numeros com 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 4.300.	ANNO.—52 numeros com 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 4.300.
SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 2.600.	SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 2.310.	SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 2.310.
TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 1.300.	TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, 1.310.	TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, 1.310.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 réis No acto da entrega 60 réis Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

PARA AS CRIANÇAS

(PUBLICAÇÃO MENSAL)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA: No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.

Pagamento da assignatura adiantado, por 3 mezes. Preço de cada trimestre: 170 rs. Numero avulso 60 rs. Assigna-se unicamente em Setubal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia deverão ser dirigidas a Anna de Castro Osorio, rua Nova da Conceição, Setubal.

Cada numero formará um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhores assignantes serão distribuidas, no fim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjunctamente com o frontispicio e indice dos elegantes voluminhos que formarão a nossa bibliotheca. No fim do anno distribuir-se-á um premio, que será o testemunho da minha gratidão.

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e' mais barato.

Preço da assignatura em Portugal: Anno..... 3\$200 reis Seis mezes..... 1\$700 » Tres mezes..... 865 » Numero avulso..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Mi-dões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.

Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.ºs da «Ultima Moda» a quem desejassignar.

A MODA ILLUSTRADA

O Jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quizenalmente um figurino a cores

Este periodico, quizenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por diante, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições, que nos contrariaram o nosso desejo; porém, a começar no mez de Janeiro de 1898 a «Moda Elegante», sahirá todas as semanas.

Assignaturas	Preço
Portugal e ilhas	4\$000
Um anno.....	2\$100
Seis mezes.....	1\$100
Tres mezes.....	450 rs.
Numero avulso.....	450 rs.
N.º avulso com fig. a cores	450 rs.

PADARIA E MERCEARIA

LUSO-BRAZILEIRA

DE

Francisco José Ferreira

22, RUA DA EGREJA, 23 (1)

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa:

Biscoto, systema, de Vallongo	100 rs.
Bolacha fina de agua e sal	80 »
Biscoto «Botão de Casaca»	120 »
Dito «palitos de araruta»	120 »
Dito de chocolate	140 »
Bolachinha doce	120 »

Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brasileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

AZEITE PURO, VELHO

ESPECIALIDADE

A 140 réis o meio litro, só o vende em Espozende a «Padaria Luso Brasileira» de

Francisco José Ferreira RUA DA EGREJA Experimentar para avaliar.

TABACOS POR JUNTO

Francisco José Ferreira, estabelecido com mercearia, padaria e fabrico de bolacha, na rua da Egreja, 22 e 23, faz publico que se acha habilitado a vender tabacos por junto e a retalho, fornecendo d'ora avante qualquer encomenda que lhe seja feita pelos seus estimados freguezes, para o que está sortido de modo a bem servir o publico em geral. Espera continuar a merecer a confiança dos seus amigos.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que neste genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em comemoração do 4.º centenario da India **ORDEM DA PUBLICAÇÃO**

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé e Príncipe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Allemanha—Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 réis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições accetam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adiantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á **Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.**

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares, frasco 1\$100

reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciada no modo por que alliva o peito e socega as tosses vislentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 1\$100 reis.

O remedio de Ayer contra febres.—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer.—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes farmacias e drogarias, PREÇO 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas a seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira,—Porto